



Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Janeiro de 2019

Semana Epidemiológica 04 (20/01 a 26/01)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 04), 85 casos suspeitos de Dengue, 09 casos confirmados, sendo 2 autóctone (Panambi e Candido Godoi), 32 descartados e 44 ainda continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2019.

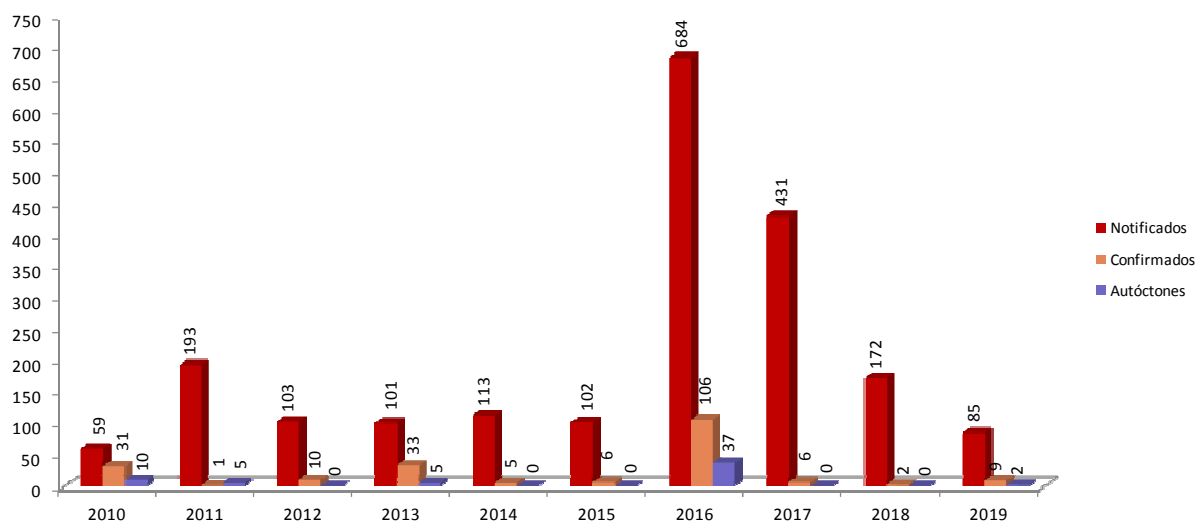
Classificação	Casos	%
Confirmados	9	11
Autóctones	2	5
Importados	7	8
Inconclusivos	0	0
Descartados	32	38
Em Investigação	44	52
Total Notificados	85	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

Na série histórica de 2010 a 2019*, observa-se que o **ano de 2010 e 2019**, comparado com os anteriores, até a SE 04, são os que obtiveram o menor número de notificações.

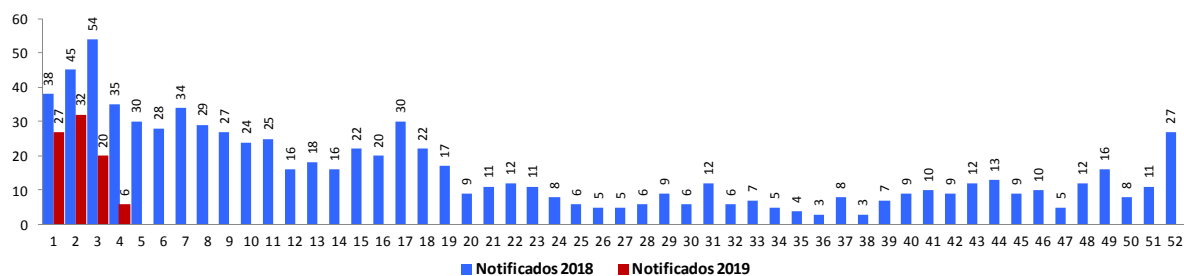
*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2019 (até SE 04)*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

Gráfico 2. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2018-2019*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 2 mostra as notificações de dengue nos anos de 2018 e 2019 e nos permite identificar uma queda no número de notificações em 2019 em relação ao ano de 2018.

Até a SE 04 de 2019, 50 municípios de 13 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue e a 14ª e 17ª CRS confirmaram os primeiros casos autóctones de dengue no estado.

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

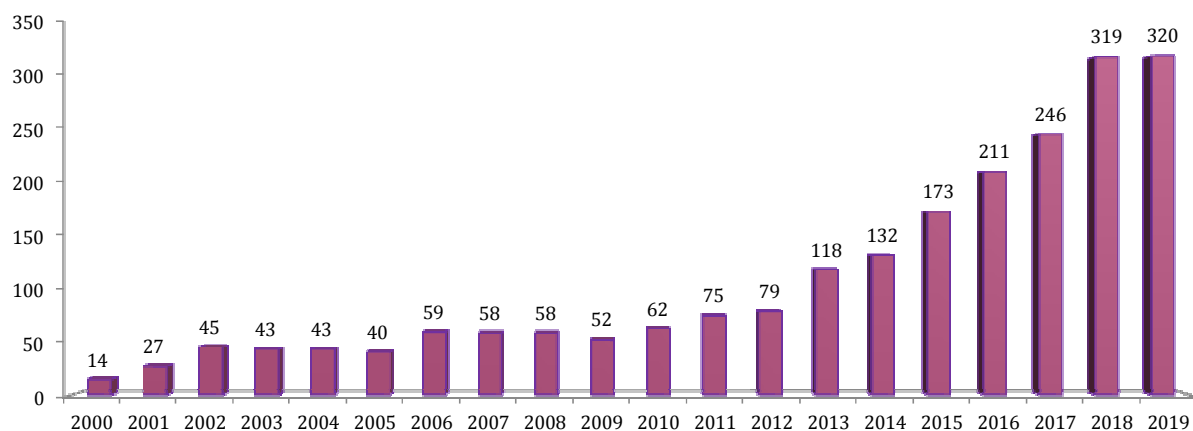
Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2018 - 2019 (até SE 04)

Regional de Residencia	2018		2019	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	31	0	17	1
2ª CRS - Porto Alegre	49	0	13	0
3ª CRS - Pelotas	5	1	0	0
4ª CRS - Santa Maria	6	0	1	0
5ª CRS - Caxias do Sul	11	0	6	0
6ª CRS - Passo Fundo	8	0	12	2
7ª CRS - Bagé	0	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	3	0	1	0
10ª CRS - Alegrete	4	0	1	0
11ª CRS - Erechim	0	0	1	0
12ª CRS - Santo Ângelo	5	0	10	3
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	4	0	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	8	0	6	1
15ª CRS - Palmeira das Missões	1	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	3	1	2	1
17ª CRS - Ijuí	24	0	14	1
18ª CRS - Osório	6	0	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	3	0	1	0
Total	172	2	85	9

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

Em uma série histórica de 2000 até 2018, observa um aumento significativo no número de município infestados pelo mosquito *Aedes aegypti* no estado (Gráfico 3).

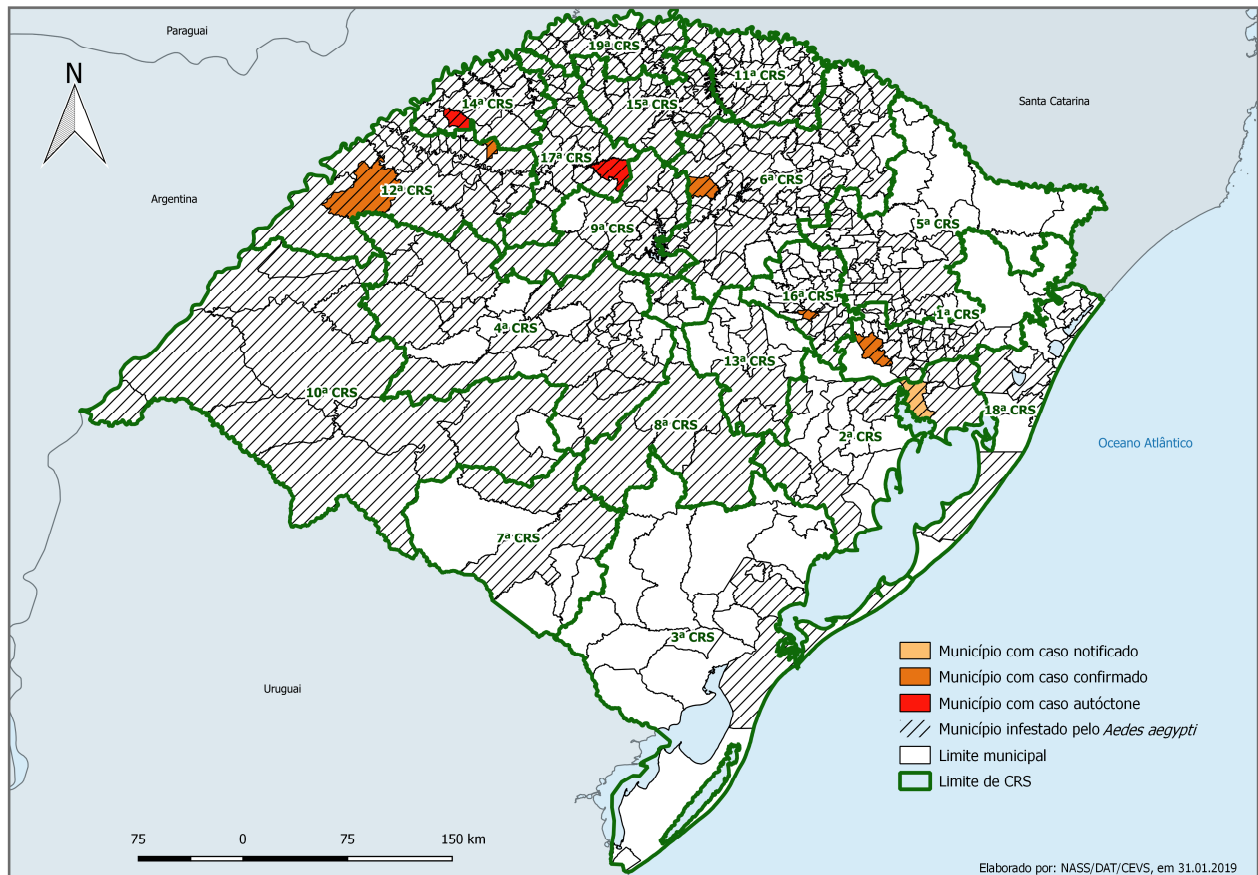
Gráfico 3. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2019* (até SE 04)



Fonte: SISPNC-D-RS - (dados preliminares até 26/01/2019)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados, RS, até a SE 04/2019*.



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

Tabela 3: Municípios Infestados por *Aedes aegypti* segundo CRS de residência, RS, 2018*

CRS	Nº Infestados	Nº de Municípios Infestados (320) por <i>Aedes aegypti</i> 25/01/2019
1ª	19	Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Taquara.
2ª	12	Alvorada, Cachoeirinha, Camaquã, Charqueadas, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Minas do Leão, Porto Alegre e Viamão.
3ª	03	Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.
4ª	19	Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itacurubi, Itaara, Ivorá, Jaguari, Júlio de Castilhos, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Sepé e Unistalda.
5ª	15	Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Princípio, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Guaporé, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai e Veranópolis.
6ª	47	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mormaço, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria.
7ª	02	Bagé e Lavras do Sul.
8ª	06	Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha e Sobradinho.
9ª	12	Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.
10ª	09	Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguiana.
11ª	29	Aratiba, Áurea, Benjamin Constant do Sul, Barão do Cotegipe, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida e Viadutos.
12ª	24	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.
13ª	03	Pantano Grande, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul.
14ª	22	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.
15ª	24	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
16ª	18	Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Paverama, Putinga Taquari, Teutônia, Travesseiro e Westphalia.
17ª	20	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.
18ª	10	Arroio do Sal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras.
19ª	25	Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberí, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 26/01/2019)

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2018, até SE 50, foram notificados 87.687 casos suspeitos, dos quais 68.962 (78,6%) confirmados com 39 óbitos. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 50 - nº 04 - 2019 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 52, 2018](#).

Até a SE 04 de 2019, o Rio Grande do Sul, notificou 19 casos de Febre de Chikungunya, 02 casos foram descartados e 17 continuam em investigação diagnóstica.

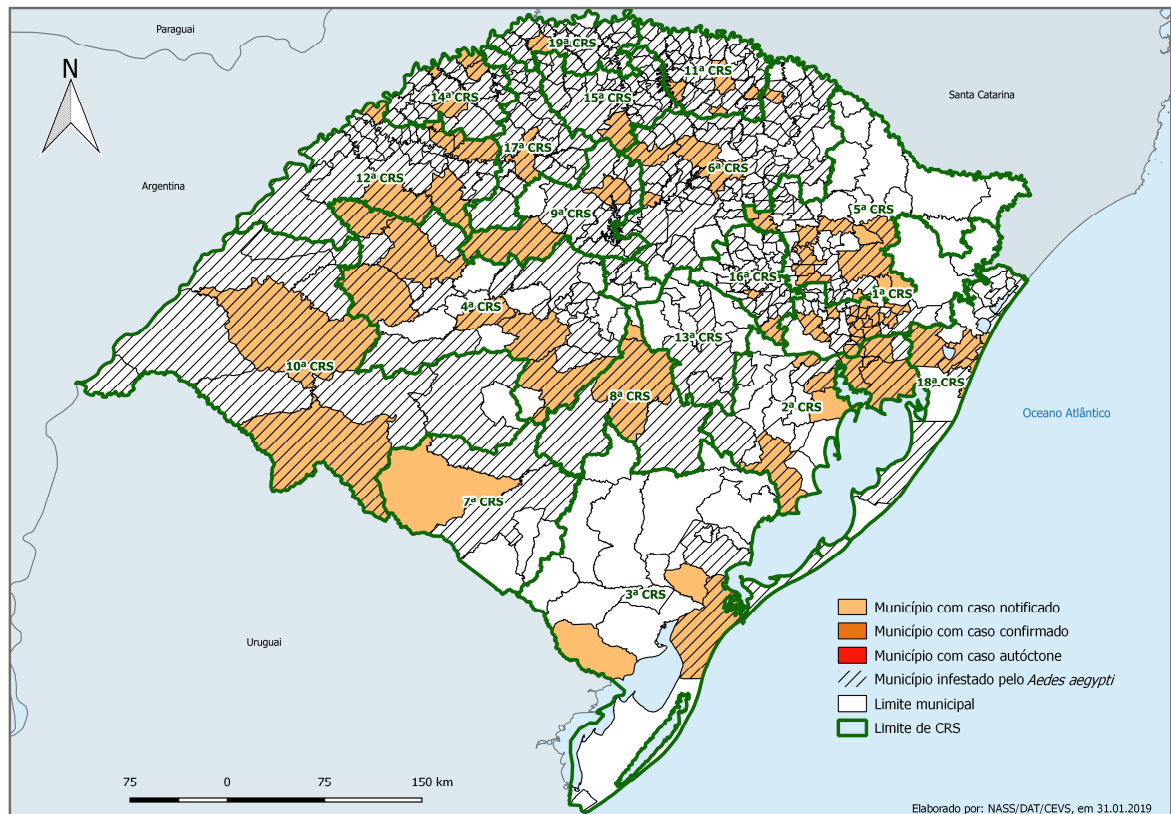
As notificações de casos suspeitos ocorreram em 14 municípios de 7 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2019 (até SE 04)

Regional de Residência	2019		
	Notificados	Confirmados	Antóctones
1ª CRS - Porto Alegre	7	0	0
2ª CRS - Porto Alegre	3	0	0
3ª CRS - Pelotas	0	0	0
4ª CRS - Santa Maria	1	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	0	0	0
6ª CRS - Passo Fundo	3	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	3	0	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	1	0	0
17ª CRS - Ijuí	1	0	0
18ª CRS - Osório	0	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0	0
Total	19	0	0

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 26/01/2019)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, até a SE 03/2019*.



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 26/01/2019)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

Doença Aguda pelo Zika Vírus

Um grupo de cientistas internacionais, através de um estudo do seqüenciamento genético do Zika Vírus rastrearam como e quando o vírus se espalhou na Américas. Esta recente estudo permitiu identificar que o Zika vírus circulava incógnito na região nordeste do país deste fevereiro de 2014. Oficialmente a sua descoberta só ocorreu no mês de abril de 2015.

No Brasil, em 2018, até SE 52, foram notificados 8.680 casos suspeitos, dos quais 3.984 (45,9%) confirmados. Em relação às gestantes, dos 1.097 casos suspeitos e 449 confirmaram laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 50 - nº 04 - 2019 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 52, 2019](#). Esses dados constataam uma importante queda de circulação do vírus no país quando comparados com o ano anterior.

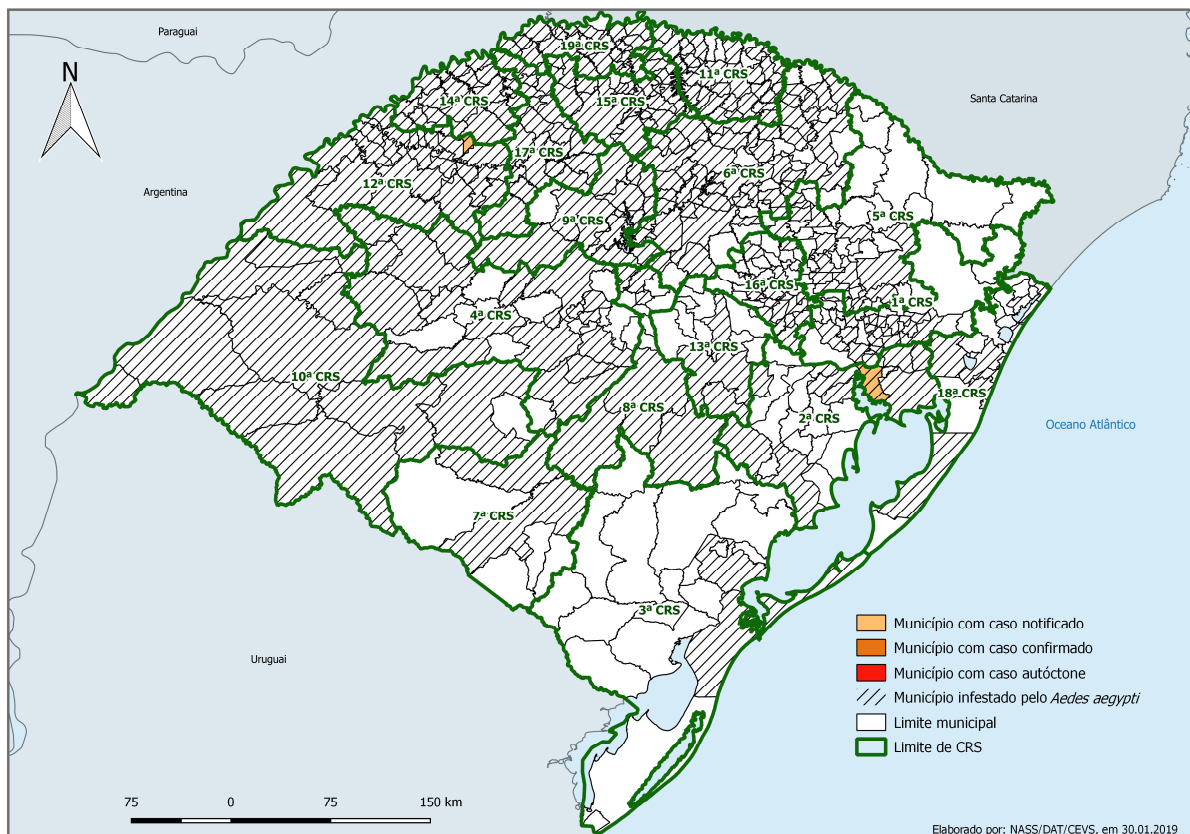
O Rio Grande do Sul, até a SE 04, notificou 03 casos suspeitos e nenhum caso confirmado, até o momento. Estas notificações ocorreram em 02 municípios (2ª e 12ª Coordenadoria Regional de Saúde), conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2019 (até SE 04)

	2019	
Regional de Residencia	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	0	0
2ª CRS - Porto Alegre	1	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	0	0
6ª CRS - Passo Fundo	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	2	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	0	0
18ª CRS - Osório	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0
Total	3	0

Fonte: SinanNet (dados preliminares até 26/01/2019)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados, RS, até a SE 03/2019*.



Fonte: SinanNet (dados preliminares até 26/01/2019)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 04 de 2019 (30/12 a 26/01/19)

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS) ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Pelo fato do vírus circular nas matas, ele atinge primeiro os macacos (bugios), que são os PNH mais comuns no RS.

No Brasil, no período de monitoramento 01/07/2018 a 30/06/2019, foram notificados 682 casos suspeitos até o dia 18/01/2019, dos quais 12 foram confirmados, com 05 óbitos, 554 casos foram descartados e 116 ainda continuam em investigação. Dados atualizados encontram-se no [Informe nº 03 - 2018/2019 - Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela no Brasil, 2018/2019](#).

No Rio Grande do Sul, neste mesmo período, foram notificados 13 casos, destes 12 casos já foram descartados laboratorialmente e 01 caso continua em investigação.